



Voto de pesar por Manuel Reis

Manuel Reis, empresário da noite lisboeta, faleceu este domingo em Lisboa, aos 71 anos.

Trouxe à Cidade uma nova realidade para a noite lisboeta, marcando indelevelmente o Bairro Alto com a abertura do Frágil em 1982 e, mais tarde, a mítica discoteca Lux Frágil há 20 anos atrás, em conjunto com o sócio e ator John Malkovich.

Paralelamente, lançou uma das lojas de antiguidades mais marcantes da Cidade, a Loja da Atalaia, em primeiro na Rua da Atalaia no Bairro Alto e, posteriormente, no Cais da Pedra junto a Santa Apolónia, zona em que foi criada uma nova polaridade de animação nocturna por Manuel Reis e que veio a colocar Lisboa no topo das melhores discotecas a nível internacional.

Um espaço que serviu, também, para o encontro e lançamento de muitos designers portugueses. Daí às Manobras de Maio em 1986 foi um instante, evento que colocou o Bairro outra vez na rota de bairros “in”, em que é impossível não passar numa visita a Lisboa, onde se pode comprar, comer, dançar e festejar.

O Frágil nunca foi “apenas mais uma casa nocturna de diversão”. Funcionou como pólo cultural do centro histórico de Lisboa, dando vida ao decadente Bairro Alto e abrindo-o ao cosmopolitismo, trazendo a arte e a moda, aproximando o comércio tradicional do comércio moderno.

Outro dos seus marcos no empreendedorismo e desenvolvimento do Bairro Alto foi a abertura, em 1982, do Restaurante Papa Açorda e, mais tarde em Santa Apolónia o Bica do Sapato, locais de passagem de inúmeras personalidades nacionais e internacionais, com quem Manuel Reis convivia.

O seu último projecto, aberto em 2016, foi o Rive Rouge, no Mercado da Ribeira.

Provavelmente apenas quem frequentou estes espaços icónicos e sentiu ou sente a sua vibração e aquilo que significam e transmitem, bem como privar com Manuel Reis, sabem a importância que os mesmos têm na vida de muitos e no crescimento e maturidade da diversão nocturna em Lisboa.

A história da noite de Lisboa confunde-se com a história de vida de Manuel Reis, pelo que deixou e pelo que ensinou e o quanto marcou a nossa Cidade. E é por essa razão que Lisboa não fica indiferente à sua partida, prematura.

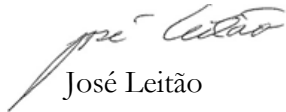
Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida a 27 de Março de 2018, delibera:



Prestar homenagem a Manuel Reis, guardar um minuto de silêncio, preservar a sua memória junto a um dos espaços icónicos que ergueu em Lisboa e endereçar à família e amigos as mais sentidas condolências.

Lisboa, 25 de Março de 2018

Os Grupos Municipais do PS, CDS-PP e PPM


José Leitão


Diogo Moura


Aline Hall de Beuvink